

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PROC. CEE Nº 2493/75

INTERESSADA: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo.

ASSUNTO : Reconhecimento do Curso de Engenharia Florestal

RELATOR : Conselheiro Oswaldo Aranha Bandeira de Mello

PARECER Nº 2347/75, CTG; Aprov. em 3/9/75

I - RELATÓRIO

1. Histórico: Cogita o presente processo do reconhecimento do Curso de Engenharia Florestal na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, conforme ofício nesse sentido do ilustre Reitor dessa Universidade. O deputado Jacob Zveibil em 1967 com aprovação da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo indicou ao Poder Executivo em bem lançada justificação a criação de uma Escola Superior de Engenharia Florestal para a formação de Silvicultores e Engenheiros Florestais junto à Universidade de São Paulo (fls. 4).

Submetida a proposta pelo Governo do Estado à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, esta nomeou uma Comissão de alto nível entre os seus professores para emitirem parecer a respeito. Acolheram nesse trabalho com entusiasmo a idéia, dada a relevância do problema florestal no país, e, especialmente, no Estado de São Paulo. Isso por três razões fundamentais de ordem econômica, a saber: a) a crescente demanda de madeira e de determinadas qualidades para atender ao parque industrial do Estado; b) o desmatelamento incontrolado e abusivo das suas florestas; c) e as florestas ainda existentes no país, em apreciável extensão se encontram localizadas longe dos mercados consumidores e muitas das suas espécies, não oferecem, aplicações econômicas no estágio atual da tecnologia pátria; e mais o exíguo número, de especialistas na matéria para ilustrá-la.

Daí a imposição do estudo do problema sob o aspecto técnico - econômico no sentido de conseguir-se; a) a formação de técnicos especializados nos problemas da silvicultura e das florestas; b) a ação administrativa efetivando diretamente ou incentivando iniciativas privadas no trabalho de reflorestamento, com a formação de uma mentalidade florestal; c) o estudo aprofundado em curso especializado desses problemas e sua solução, conseguindo não só técnicos indispensáveis para efetivação desse empreendimento como de executores capazes de levá-los diretamente a

efeito; d) a criação como consequência de cursos especializados e a respeito quase nada se fez no Brasil, pois os estudos na especialidade constituem simples aprendizes dos cursos em geral de Agricultura ou Agronomia nas poucas escolas existentes no país. Nesse Parecer longo e profundamente fundamentado se mostra a facilidade da criação na própria Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz" da USP de um curso especializado a respeito, desdobrando-se o existente em dois: a) Curso de Engenharia Agrônômica. b) Curso de Engenharia Florestal. Ambos compreenderiam uma parte básica ou fundamental freqüentados pelos alunos dos dois cursos e depois se diversificariam segundo as especialidades. Tal empreendimento pode ser realizado com aumento de pequena verba na dotação da Escola, porquanto seriam aproveitados os materiais e instrumentos que ela já possui, o local onde se acha instalada de forma ampla, e os professores da própria Escola, todos em tempo integral e segundo suas especialidades, exigindo um aumento mínimo do corpo docente. Para a parte prática dos estudos se utilizaria o parque industrial do Estado que possibilitará ótimo treinamento. Por outro lado, como o Estado de São Paulo é o único Estado da Federação que possui um serviço florestal organizado e operante e possui um afamado Horto Florestal da antiga Companhia Paulista de Estrada de Ferro, hoje FEPASA, que poderia ser cedido em comodato, melhor solução para esse assunto, de relevante aspecto técnico - econômico, não poderia encontrar que no acolhimento da proposta da citada Comissão (fls. 5 a 18).

Dá a sua conclusão que ora se reproduz:

Do exposto, pode-se concluir pela:

1. Necessidade da formação de técnicos em Engenharia
2. Possibilidade da criação de um Curso de Engenharia Florestal em vez de uma Escola de Florestas, com grande economia para o Estado.
3. Conveniência da instalação do referido Curso de Engenharia Florestal como parte integrante da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", instituto universitário mais credenciado para abrigá-lo, porque:
 - a) possui instalações adequadas que poderão ser grandemente utilizadas para o funcionamento de curso;
 - b) conta com uma equipe de professores altamente credenciada para colaborar no curso;

- c) as disciplinas básicas e outras de aplicação, já existentes no Curso de Engenharia Agrônômica, poderão ser utilizadas em comum em ambos os cursos;
- d) haverá somente necessidade de se fornecer, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", recursos adicionais, não devendo o Estado cogitar da criação de uma nova Escola, por razões técnico-econômicas bastante conhecidas de todos os responsáveis pela sua administração.

Essa proposta mereceu à aprovação da Congregação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (fls. 19/21) e do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo (fls. 22/25), da Câmara do Ensino Superior do CEE (fls. 26/30).

Por Parecer do então Conselheiro, o eminente professor Luiz Cantanhede Filho, atual Reitor do ITA, foi aprovada a criação do Curso de Engenharia Florestal Junto à Escola de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo.

O Decreto-lei federal nº 421, de 11 de maio de 1938, já estabelecia nos termos de seu artigo 6º, a obrigatoriedade do reconhecimento dos cursos mantidos por Universidades.

Posteriormente, a Lei Federal nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que fixou as diretrizes e bases da: Educação Nacional, também previu o reconhecimento das Universidades, mediante aprovação de seus Estatutos (art. 9º, letra b) e atribuiu aos Estados que, durante cinco anos mantivessem universidade própria com funcionamento regular, competência para proceder a esse reconhecimento, e mesmo relativamente aos estabelecimentos posteriormente criados (art.15).

A Lei Federal nº 5.540, de 28 novembro de 1.968, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei nº 842, de 9 de setembro de 1.968, dispôs, em seu artigo 47, que a autorização para funcionamento e reconhecimento de Universidade seria tornada efetiva após prévio parecer do Conselho Estadual competente.

Novos cursos instalados pelas Universidades devem ser reconhecidos, conforme reiterados pronunciamentos do Conselho Federal de Educação e em especial o Parecer nº 1/70, aprovado em 27/1/70, da lavra da nobre Conselheira Esther de Figueiredo Ferraz.

Então ficou decidido que o reconhecimento de uma universidade não implica o prévio reconhecimento dos novos cursos, que viessem nela a ser criados, pois se impunha ato próprio que os reconhecesse.

O reconhecimento desses novos cursos ou unidades depende da decisão dos Conselhos de Educação competentes. Sua criação e instalação, porém, independe desta autorização, em virtude da autonomia, das Universidades.

Entendeu, ainda, a ilustre relatora, no Parecer n° 1/70, (Acta 17, pág. 279/287), que embora da competência das Universidades decidir sobre seu corpo docente e julgar a qualificação técnica e moral dos elementos que as integram, deve caber aos Conselhos de Educação, por ocasião do reconhecimento, apreciar essa qualificação.

Ante o exposto, infere-se ser necessário o reconhecimento de novos cursos mantidos pelas Universidades, no caso do Estado de São Paulo, este Conselho é o órgão competente para proceder ao reconhecimento de cursos novos e só se tornará eficaz por Ato do Poder Executivo Federal. Também lhe compete apreciar o corpo docente respectivo.

Demais, o CEE tem competência expressa a respeito, isto é para reconhecer Universidades Estaduais e Municipais e seus cursos, nos termos do inciso x, do artigo 2°, da Lei Estadual n° 10.403, de 6 de junho de 1.971, que reorganizou o Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

APRECIÇÃO

O curso de Engenharia Florestal, criado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, de conformidade com o Parecer n° 418/68 CES, aprovado na 228ª sessão, do Conselho pleno do CEE, realizada em 4 de novembro de 1968 (diário Oficial do Estado de 7/11/68), funciona desde 1972.

Sua estruturação curricular obedece aos mínimos de conteúdo e duração fixados pelo Conselho Federal de Educação no Parecer n° 364/64.

Nos quadros curriculares, enviados pela Escola e a seguir transcritos, as matérias do currículo mínimo já se encontram explicitadas em disciplinas. A duração do curso é de 4 anos (8 semestres letivos) conforme satisfatória demonstração a fls. 58/85 do processo e a Escola conta com instalações e equipamentos para atender às suas atividades e ainda com Biblioteca Geral onde existe um acervo de 29.162 livros, 2.146 títulos, folhetos, separatas, discos, fitas gravadas, dia positivos. Relação dos livros pertinentes ao curso de Engenharia Florestal se acha juntada a fls. 383/411.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUÍZ DE QUEIROZ"
 CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL - PARA 1975
 RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS ESSENCIAIS

(1)

| Código | DISCIPLINAS | Pré Requisitos | Carga Horária Teórico-Prática | Créditos | Distribuição Semestral | Totais de Créditos por Semestre |
|---------|---|---|----------------------------------|----------|---------------------------|---------------------------------------|
| LME-101 | Análise Matemática II..... | - | 5 | 5 | 10 | 30 |
| LQI-106 | Introdução à Engenharia Florestal I..... | - | 3 | 3 | 10 | |
| LQI-105 | Fundamentos de Físico-Química..... | - | 4 | 4 | 10 | |
| LBO-110 | Botânica das Plantas Superiores..... | - | 4 | 4 | 10 | |
| LZO-112 | Zoologia Geral e Parasitologia..... | - | 4 | 4 | 10 | |
| LGN-114 | Citologia..... | - | 5 | 5 | 10 | |
| LGG-118 | Mineralogia e Petrologia..... | - | 5 | 5 | 10 | |
| LME-202 | Análise Matemática III..... | LME-101 | 5 | 5 | 20 | 29 |
| LQI-207 | Química Analítica Quantitativa..... | LQI-106 | 4 | 4 | 20 | |
| LSV-205 | Introdução à Engenharia Florestal II..... | LSV-105 | 3 | 3 | 20 | |
| LQI-208 | Bioquímica..... | LQI-105 | 4 | 4 | 20 | |
| LGN-215 | Genética Geral..... | LGN-114 | 5 | 5 | 20 | |
| LSG-218 | Solos I (Pedologia)..... | LSG-118 LQI-106 ^c | 4 | 4 | 20 | |
| LFT-320 | Entomologia Geral..... | LZO-112 | 4 | 4 | 20 | |
| LME-303 | Estatística..... | LME-202 | 4 | 4 | 30 | 28 |
| LDR-111 | Desenho Técnico..... | - | 4 | 4 | 30 | |
| LFM-305 | Física..... | LME-202 | 4 | 4 | 30 | |
| LBO-311 | Fisiologia Vegetal..... | LQI-208 LBO-110 ^a | 4 | 4 | 30 | |
| LSG-319 | Solos II (Fertilidade do Solo)..... | LQI-207 ^b LSG-218 ^b | 4 | 4 | 30 | |
| LFT-321 | Microbiologia..... | LQI-208 | 4 | 4 | 30 | |
| LBR-322 | Engenharia Rural I (Topografia)..... | LME-212 | 4 | 4 | 30 | |
| LBR-331 | Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas..... | LME-202 | 4 | 4 | 40 | 25 |
| LFM-405 | Agrometeorologia..... | LFM-305 LBO-311 ^a LSG-218 ^b | 4 | 4 | 40 | |
| LSG-409 | Adubos e Adubação..... | LSG-319 | 4 | 4 | 40 | |
| LSG-413 | Métodos de Melhoramento..... | LME-303 LGN-215 ^b | 4 | 4 | 40 | |
| LFT-424 | Fitopatologia..... | LFT-321 | 4 | 4 | 40 | |
| LSV-491 | Ecologia Florestal..... | LSG-319 LBO-311 ^c | 5 | 5 | 40 | |

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS ESSENCIAIS

(2)

| Código | DISCIPLINAS | Pré Requisitos | Carga Horária Teórica-Prática | Créditos | Distribuição Semestral | Total de Créditos per Semestre |
|--|---|---------------------------------|-------------------------------|----------|------------------------|--------------------------------|
| LSV-492 | Anatomia, Reconhecimento, Propriedades Físicas e Mecânica da Madeira..... | LPO-311 | 5 | 5 | 5º | |
| LSV-494 | Química da Madeira..... | LSV-207 LQI-208 ^o | 5 | 5 | 5º | |
| LST-495 | Entomologia e Parasitologia Florestal..... | LST-320 LSV-491 ^o | 5 | 5 | 5º | |
| LSV-531 | Silvicultura Geral e Dendrologia..... | LSV-491 | 5 | 5 | 5º | 20 |
| LSV-532 | Saúde e Preservação da Madeira..... | LSV-492 LSV-494 ^o | 5 | 5 | 6º | |
| LSV-533 | Tecnologia da Celulosa e Papel..... | LSV-492 LSV-494 ^o | 5 | 5 | 6º | |
| LSV-673 | Florestamento e Reflorestamento..... | LSV-531 | 5 | 5 | 6º | |
| LSV-675 | Dendrometria e Inventário Florestal..... | LSV-531 LNE-303 ^o | 5 | 5 | 6º | 20 |
| LSV-676 | Tecnologia de Produtos Florestais..... | LSV-632 | 5 | 5 | 7º | |
| LSV-674 | Economia Florestal..... | LSV-673 LSV-675 ^o | 5 | 5 | 7º | |
| LSV-676 | Melhoramento Florestal..... | LGN-813 LSV-675 ^o | 5 | 5 | 7º | |
| LSV-670 | Manejo de Bacias Hidrográficas..... | LSV-673 | 5 | 5 | 7º | |
| LSV-680 | Manejo e Exploração Florestal..... | LSV-673 | 5 | 5 | 7º | |
| LCS-603 | Educação Moral e Cívica I..... | .. | 1 | 1 | 7º | 25 |
| LSV-677 | Produção de Sementes Florestais..... | LSV-676 | 5 | 5 | 8º | |
| LSV-673 | Política, Legislação e Administração Florestal..... | LSV-674 | 4 | 4 | 8º | |
| LCS-604 | Educação Moral e Cívica II..... | LCS-603 | 1 | 1 | 8º | 10 |
| TOTAL GERAL DE CRÉDITOS EM DISCIPLINAS ESSENCIAIS..... | | | | | | 163 |

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

(3)

| Código | DISCIPLINAS | Pré Requisitos | Carga Horária Teórico-Prática | Créditos | Distribuição Semestral | Totais de Créditos por Semestre |
|---------|--|---|-------------------------------|----------|------------------------|---------------------------------|
| LBN-302 | Identificação Rural..... | LBN-307 | 4 | 4 | 4º ou 6º ou 8º | |
| LNB-404 | Programação Fortran..... | LNB-303 | 4 | 4 | 4º ou 6º ou 8º | |
| LBO-410 | Taxonomia das Plantas Cultivadas..... | LBN-315 LBO-110 ^e | 4 | 4 | 4º ou 6º ou 8º | |
| LBR-418 | Construções Rurais..... | LBR-308 | 4 | 4 | 4º ou 6º ou 8º | |
| LBT-420 | Nutrição Mineral de Plantas..... | LBC-311 | 4 | 4 | 4º ou 6º ou 8º | |
| LBS-471 | Engenharia Rural II (Hidráulica)..... | LBS-305 | 4 | 4 | 4º ou 6º ou 8º | |
| LBT-392 | Fotogrametria e Fotointerpretação..... | LBT-323 | 4 | 4 | 4º ou 6º ou 8º | 25 |
| LSC-301 | Geologia..... | LSC-118 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LSD-310 | Anatomia Vegetal..... | LSD-208 LSD-110 ^e | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEP-304 | Mecânica Aplicada..... | LEP-331 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEO-301 | Morfologia Vegetal..... | LEO-110 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEY-411 | Artrópodes Nocivos..... | LEY-220 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEG-418 | Gênese e Classificação de Solos..... | LEG-319 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LGN-409 | Genética Quantitativa..... | LNB-303 LGN-215 ^e | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEI-509 | Controle Químico de Plantas Daninhas..... | LBO-410 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEO-500 | Tecnologia dos Fertilizantes..... | LEI-409 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEO-506 | Relações Solo-Planta..... | LEO-409 LEO-311 ^e | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEB-571 | Irrigação e Drenagem..... | LEI-471 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEW-503 | Microclimatologia..... | LEI-405 | 4 | 4 | 5º ou 7º | |
| LEI-507 | Físico-química de Fertilizantes..... | LEO-409 | 4 | 4 | 5º ou 7º | 52 |
| LEI-602 | Estatística Experimental..... | LNB-303 | 5 | 5 | 6º ou 8º | 5 |
| LEV-497 | Processamento Mecânico da Madeira..... | LEV-492 LEI-331 ^e | 4 | 4 | 6º | |
| LBO-510 | Fotointerpretação e Levantamentos..... | LBO-410 | 4 | 4 | 6º | |
| LEV-530 | Manejo de Áreas Silvestres..... | LEV-112 LEO-110 ^e LEV-531 ^e | 4 | 4 | 6º | |
| LEV-539 | Química Tecnológica dos Produtos Florestais..... | LEV-494 | 4 | 4 | 6º | |
| LSC-523 | Mudança e Nutrição de Plantas Cultivadas..... | LEI-400 L. Q-409 ^e | 4 | 4 | 6º | 20 |

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS
(4)

| Código | DISCIPLINAS | Pré Requisitos | Carga Horária Teórico-Prática | Distribuição Créditos semestral | Total de Créditos por Semestre | |
|--|--|---|----------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|----|
| LSV-527 | Estruturas de Madeira..... | LSV-528 | 4 | 4 | 7º | |
| LSV-528 | Protecção Florestal..... | LPT-421 LTP-422 ^o LPR-351 ^o | 4 | 4 | 7º | |
| LSV-604 | Ciência e Tecnologia do Papel..... | LSV-532 | 5 | 5 | 7º | |
| LSG-621 | Conservação de Solos..... | LSG-519 | 4 | 4 | 7º | 17 |
| LSV-627 | Qualidade da Madeira..... | LSV-624 | 4 | 4 | 8º | |
| LSV-601 | Tecnologia de Sementes Florestais..... | LSV-676 | 4 | 4 | 8º | |
| LSV-602 | Qualidade da Água..... | LSV-678 | 5 | 5 | 8º | |
| LSV-603 | Mecanização florestal..... | LPR-351 LSV-680 ^o | 4 | 4 | 8º | |
| LER-566 | Mecanização Agrícola..... | LER-364 | 4 | 4 | 8º | |
| LER-567 | Potência, Motores e Tratores..... | LER-364 | 4 | 4 | 8º | |
| LER-672 | Planejamento e Manejo de Sistemas de Irrigação..... | LER-571 | 4 | 4 | 8º | 29 |
| TOTAL GERAL DE CRÉDITOS OFERECIDOS EM DISCIPLINAS OPTATIVAS. | | | | | 151 | |
| TOTAL GERAL DE CRÉDITOS NECESSÁRIOS PARA CONCLUSÃO DO CURSO: 218 + EDUCAÇÃO FÍSICA | | | | | | |

No orçamento para 1.974 estão consignados à Escola 46.913.180 Cruzeiros (Fls. 580)

A Universidade de São Paulo, mantenedora da Escola, teve seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 52.326, de 16/12/69 e seu Regimento Geral pelo Decreto nº 52.906, de 27/3/72. O Regimento da Escola Superior de alterado

Agricultura Luiz de Queiroz teve/seu artigo 12, para incluir, entre os cursos ministrados, o de Engenharia Florestal, e essa alteração foi aprovada pelo Parecer da Câmara de Ensino Superior nº 43/69.

A relação do corpo docente para os dois ciclos da Escola, e os respectivos "curricula vitae", a fls. 87/311, forma a parte mais volumosa do processo.

Procedemos à apreciação do corpo docente - cujos títulos sumariamos abaixo - e verificamos ser ele composto de especialistas com os mais valiosos títulos, de alta nomeada e que honram a engenharia nacional na especialidade.

1. HELLADIO DO AMARAL MELLO

Colou grau de Engenheiro Agrônomo em 04/12/1943.

Doutor em Agronomia: pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Docente -Livre da 12ª Cadeira (Horticultura): Obteve o título de docente -livre da Cadeira de Horticultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em 04 de dezembro de 1943.

Concurso de provas e títulos para Professor Catedrático: aprovado em concurso de provas de títulos para preenchimento do cargo.

2. LUIZ ERNESTO GEORGE BARRICHELO

Curso de Engenheiro Agrônomo na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba - São Paulo.

Doutor em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Concurso realizado a 20 de novembro de 1971.

3. MÁRIO FERREIRA

Curso de Engenheiro Agrônomo na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, Piracicaba, São Paulo. 1959-63 (Anexo 1)

Doutor em Agronomia por concurso realizado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo em 26/08/1968. (Anexo 1).

Professor Livre-Docente em Silvicultura Geral e Manejo Florestal por Concurso realizado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" no período de 02 a 05 de agosto de 1971. (Anexo 3).

4. JOÃO WALTER SIMÕES

Curso de Agronomia na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo.

Doutor em Agronomia, por concurso realizado na ESALQ, em 28/06/68. Tese: "Métodos de Produção de Mudas de Eucalipto" (anexo 12).

5. ANTÔNIO PAULO MENDES GALVÃO

Engenheiro Agrônomo pela Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz."

Master of Science, pela New York State University College of Forestry at Syracuse University, no setor de "Wood Science - Wood Products Engineering".

Doutoramento, na Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

6. CELSO EDMUNDO BOCHETTI FOELKEL

Curso de graduação em Engenharia Agronômica na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, em Piracicaba, S.P., Brasil, tendo se especializado em Silvicultura.

Curso de pós-graduação de Fitotécnica, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, em Piracicaba, SP Brasil.

7. WALTER DE PAULA LIMA

Curso de Engenheiro Agrônomo da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, conforme Diploma Registrado na Secretaria da ESALQ.

Curso de Pós-Graduação da The Ohio State University, no Estado de Ohio, Estados Unidos da América, título de "Master of Science".

Inscrito como aluno especial no Curso, de Pós-graduação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo ao nível de doutoramento.

8. RICARDO BERGER

Concluiu o Curso de Engenharia Florestal, na Universidade Federal do Paraná.

Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais Rurais na ESALQ-USP.

9. HILTON THADEU ZARATE DO COUTO

Curso de Engenheiro Agrônomo, com diversificação em Silvicultura, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, Piracicaba -Est. de São Paulo. Curso de Pós-Graduação ao nível de Mestrado em Fitotécnica, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP Piracicaba - SP.

10. FÁBIO POGGIANI

Licenciado em Ciências Biológicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
Bacharelado em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.
Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo, tendo apresentado tese no Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.

11. GERSON RIBEIRO DE MELLO

Curso de graduação em Engenharia Civil na Escola de Engenharia de Piracicaba, em Piracicaba - SP - Brasil.

12. RICARDO BORTOLAI

Conclusão do curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba.
Curso de Extensão Universitária de Engenharia no Exército.

13. RICARDO RADAMÉS ACCORSI

Botânica das Plantas Superiores (Essencial) Morfologia Vegetal (Optativa).
Engenheiro-agrônomo, 1933 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP
Docente-Livre, 1936 - Escola Superior de Agricultura "Luiz do Queiroz", USP
Professor Catedrático (Cadeira de Botânica), 1942 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP.

14. CLÓVIS FERRAZ DE OLIVEIRA SANTOS

Anatomia Vegetal, Morfologia Vegetal
Engenheiro-agrônomo, 1946 -Escola Superior de Agricultura

- 1 . "Luiz do Queiroz", USP
Doutor em Agronomia, 1954 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP.
Docente -Livre (Cadeira de Botânica), 1962 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP.
Professor de Disciplina "Morfologia e Anatomia Vegetal), 1966 6 Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP
Professor Adjunto (Departamento de Botânica), 1972-Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP.

15. EDUARDO CASTANHO FERRAZ
Engenheiro Agrônomo, 1957 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP.
Doutor, 1968 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP.

16. DOMINGOS GALLO
Disciplina (s): Entomologia Geral
Engenheiro Agrônomo, 1945 -Escola Superior de Agricultura "Luiz do Queiroz" -USP.
Doutor, 1953 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP
Professor Catedrático, 1964 -Escola Superior do Agricultura "Luiz de Queiroz"- USP.
Certificado da The Americam University Washington, D.C.- USA, 1954.
Certificado da Louisiana State University -USA - 1954-55-Biological Control of Insect Pests

17. OCTÁVIO NAKANO
Engenheiro Agrônomo, 1955 -Escola Superior de Agricultura "Luís do Queiroz" - USP
Doutor, 1969 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Livre Docente, 1972 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP.
Professor Adjunto, 1974 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", - USP,

18. JUSTO MORETTI FILHO
Engenharia Rural II (Hidráulica). Curso de graduação em Engenharia Agrônômica.

Redação Técnica e Uso da Biblioteca. Curso de pós-graduação de Solos & Nutrição de Plantas.

Engenheiro Agrônomo, 1947. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" -USP.

Livre Docência. 1955 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"- USP.

Professor Catedrático, 1965 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP.

19. ANTONIO PETTA

Engenheiro Agrônomo, 1950 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" -USP.

Doutor em Agronomia, 1954 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP.

Docente -Livre (Cadeira de Topografia e Estradas de Rodagem 1967 -Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" ,USP.

Professor Catedrático (Cadeira de Topografia e Estradas de Rodagem), 1969 ESALQ - USP.

20. ODILON SAAD

Engenheiro -agrônomo, 1950- Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP

Docente-Livre em 1961 (Cadeira de Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas) - ESALQ - USP.

Professor de Disciplina, (Máquinas Agrícolas), 1966-Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"- USP.

Professor Associado (Cadeira de Mecânica, Motores e Máquinas), 1966 - ESALQ- USP.

21. RUBENS SCARDUA

Engenheiro Agrônomo, 1952 -Escola Superior de Agricultura, Universidade-Federal de Viçosa, MG.

Doutor em Agronomia, 1970 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP.

"Magister Scientiae" - em Solos e Nutrição de Plantas, 1973 ESALQ- USP.

22. LUIZ GERALDO MIALHE
Engenheiro Agrônomo, 1961 -Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz", USP.
Doutor em Agronomia, 1969 - Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz", USP.
25. DELMAR ANTÔNIO BANDIERA MARCHETTI
Engenheiro-agrônomo, 1964 -Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz", USP.
Doutor em Agronomia, 1969 - ESALQ - USP.
24. ENEAS SALATI
Engenheiro Agrônomo, 1955 - Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz" USP.
Doutor, 1958 - ESALQ - USP.
Livre Docência, 1960 - ESALQ - USP.
Professor de Disciplina, 1966 - ESALQ -USP
Professor Adjunto, 1967 - ESALQ - USP.
25. JESUS MARDEN DOS SANTOS
Agroclimatologia Física
Engenheiro -Agrônomo, 1951 - ESALQ - USP.
Doutor em Agronomia, 1957 - ESALQ - USP.
26. EPAMINONDAS SANSIGOLO DE BARROS FERRAZ
Engenheiro Agrônomo, 1958 - Escola Superior de Agricultura
Luiz de Queiroz - USP
Doutor em Agronomia, 1968 -Escola Superior de Agricultura
Luiz de Queiroz - USP.
Docente -Livre (Departamento de Física e Meteorologia), 1974
ESALQ- USP.
27. FERDINANDO GALLI
Engenheiro Agrônomo, 1945 -Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"- USP.
Livre-Docência, 1957 - ESALQ - USP.
Professor Catedrático, 1959 - ESALQ - USP.
28. PAULO DE CAMPOS TORRES DE CARVALHO
Engenheiro Agrônomo, 1956 - Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz" USP.
Doutor, 1963 - ESALQ - USP,
Livre Docência, 1967 - ESALQ USP.

29. CAIO OCTAVIO NOGUEIRA CARDOSO
Engenheiro Agrônomo, 1964 - Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz" - USP
"Magister Scientiae", 1967 ESALQ - USP
"Doctor of Philosophy", 1971 - Ohio State University -Colum-
bus, Ohio, USA.
30. TASSO LEO KRUGNER
Engenheiro-Agrônomo, 1969 - Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queirós", USP.
Mestre em Fitopatologia, 1971 - ESALQ - USP.
31. ERNESTO PATERNIANI
Engenheiro Agrônomo, 1950 - Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz" - USP.
Doutor, 1954 - ESALQ - USP
Livre Docência, 1962 - ESALQ - USP
Professor de Disciplina, 1965 - ESALQ - USP
Professor Adjunto, 1970 - ESALQ - USP.
Aprovado em Concurso para Professor Titular, 1975-ESALQ -
USP.
32. ALMIRO ELUMENSCHHEIN
Engenheiro Agrônomo, 1954 - Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz", USP.
Doutor, 1957 - ESALQ - USP.
Livre Docência, 1961 - Escola Superior de Agricultura "Luiz
de Queiroz" - USP.
Doctor of Philosophy, 1964 - North Carolina State University
at Raleigh, USA
Professor de Disciplina , 1965 - ESALQ USP.
Professor Associado (denominação alterada para Professor Ad-
junto), 1966 -ESALQ - USP.
33. ROLANDO VENCOSKY
Engenheiro Agrônomo, 1958 - Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz" - USP
Mestrado, 1967 - North Carolina State University At Raleigh,
USA.
Doutor, 1960 - ESALQ - USP.
Livro Docência, 1970 ESALQ - USP.
Professor Adjunto, 1974 - ESALQ, USP.

34. JOÃO LÚCIO DE AZEVEDO
Engenheiro Agrônomo, 1960 - Escola Superior do Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP.
Doutor, 1961 - ESALQ - USP.
Ph.D. 1971 - Teh University - Sheffield, Inglaterra.
Livre Docência, 1966 ESALQ - USP.
Professor de Disciplina, 1967 - ESALQ - USP.
35. CYRO PAULINO DA COSTA
Engenheiro Agrônomo, 1964 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP.
Mestrado, 1967 - ESALQ - USP.
Ph.D., 1970 - Purdue-University, Lafayette, Indiana, USA.
36. FREDERICO PIMENTEL GOMES
Engenheiro Agrônomo, 1943 Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP.
Doutor, 1948 - ESALQ - USP.
Livre Docência, 1948 ESALQ - USP.
Professor Catedrático, 1958 ESALQ - USP.
37. IZAIAS RANGEL NOGUEIRA
Engenheiro Agrônomo, 1948 Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP;
Doutor, 1961 -ESALQ - USP.
Professor de Disciplina 1966 - ESALQ, USP-
Professor Adjunto, 1966 ESALQ - USP.
38. HUMBERTO DE CAMPOS
Engenheiro Agrônomo, 1958 - ESALQ USP.
Doutor, 1964 - ESALQ USP
Livre Docência, 1968 ESALQ - USP
Professor Adjunto, 1974 ESALQ USP
39. ROBERTO SEMIONATO MORAES
Engenheiro Agrônomo, 1960 ESALQ - USP
Doutor, 1969 ESALQ - USP.

40. EURIPEDES MALAVOLTA
Engenheiro Agrônomo, 1948 ESALQ-USP
Livre Docente, 1951 ESALQ - USP.
Professor Catedrático, 1958 ESALQ - USP.

41. OTTO JESU CROCOMO
Engenheiro Agrônomo, 1956 ESALQ - USP

Livre Docência, 1959 ESALQ - USP
Professor Adjunto, 1966 - ESALQ = USP.
Professor- Titular de Bioquímica, Departamento de Química, 1975 - ESALQ - USP.

42. HENRIQUE PAULO HAAG
Engenheiro Agrônomo, 1954 - ESALQ- USP
Doutor, 1958 ESALQ - USP.
Livre Docência, 1966 - ESALQ- USP
Professor de Disciplina, 1.966 ESALQ - USP.
Professor Adjunto, 1974 - ESALQ - USP

43. NADIR ALMEIDA DA GLÓRIA
Engenheiro Agrônomo, 1959 ESALQ - USP.
Doutor, 1964 - ESALQ - USP
Livre Docência, 1968 ESALQ - USP
Professor de Disciplina, 1969 ESALQ - USP

44. HENRIQUE BERGAMIN FILHO
Engenheiro Agrônomo, 1955 ESALQ - USP
Doutor, 1961 ESALQ - USP
Livre Docência - ESALQ
Professor de Disciplina, 1968 ESALQ - USP

45. GUIDO RAMZANI
Engenheiro Agrônomo, 1941 Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP.
Livre Docência, 1956 - ESALQ - USP
Professor Catedrático, 1957 ESALQ - USP

46. OCTÁVIO FREIRE
Engenheiro Agrônomo, 1954 ESALQ - USP
Doutor, 1963 ESALQ - USP.
Livro Docente, 1967 ESALQ - USP
Pós Doctor, 1972 - Ohio State University

Processo CEE nº 2493/75

- Professor Adjunto, 1974 ESALQ - USP
47. MOACYR DE OLIVEIRA CAMPONEZ DO BRASIL SOBRINHO
Engenheiro Agrônomo, 1948 ESALQ - USP.
Doutor em Agronomia, 1958 ESALQ - USP
Livre Docência, 1965 ESALQ - USP
Professor de Disciplina, 1966 ESALQ - USP.
Professor Titular, 1974 - Fez o concurso, sendo habilitado, mas classificação em 2º lugar, ESALQ - USP.
Professor Adjunto, 1974 ESALQ - USP.
48. IBRAHIM OCTAVIO ABRAHÃO
Disciplinas: Mineralogia e Petrologia, LSG-118 (essencial), Geologia, LSG - 221 (Optativa)
Mineralogia Ótica, LSG - 855 (pós-graduação)
Engenheiro Agrônomo, 1957 - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP
Doutor, 1965 - ESALQ - USP
Livre-Docência, 1968 ESALQ - USP.
Professor de Disciplina, 1968 ESALQ - USP
Professor Adjunto, 1974 ESALQ - USP.
49. ZILMAR ZILLER MARCOS
Disciplina Física do Solo
Engenheiro Agrônomo, 1955 - ESALQ -USP.
Master of Science, 1958 - Texas A & M University USA
Doutor em Agronomia, 1968 ESALQ - USP.
Doctor of Phylosoph, 1971 Ohio State University USA
50. EDMAR JOSÉ KIEHL
Disciplina Conservação de Solos
Engenheiro Agrônomo, 1941 ESALQ - USP
Livre Docência, 1961 ESALQ - USP
Professor de Disciplina, 1965 ESALQ - USP.
Professor Associado, 1966 ESALQ - USP
51. ANTÔNIO CARLOS TEIXEIRA MENDES
Mineralogia e Petrologia, Geologia, Intemperismo, Minerais de Argila
Engenheiro Agrônomo, 1946, ESALQ - USP
Geólogo, 1954 - Escola Politécnica do Texas USA
Doutor, 1967 ESALQ - USP.
Livre -Docente, 1968 ESALQ - USP

Professor do Disciplina, 1969 - ESALQ - USP
Professor Adjunto, 1974 - ESALQ - USP

52. FRANCISCO DE ASSIS FERRAZ DE MELLO

Disciplinas: Solos II (Fertilidade do Solo)
Engenheiro Agrônomo, 1953 -ESALQ - USP
Doutor, 1958 - ESALQ = USP
Livre Docência, 1965 ESALQ - USP.
Professor do Disciplina, 1966 ESALQ - USP.

53. ADIEL PAES LEME ZAMITH

Disciplina: Zoologia Geral e Parasitologia
Engenheiro Agrônomo ESALQ - USP.
Doutor em Agronomia, 1948 ESALQ - USP
Docente Livre (Cadeira de Zoologia, Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos), 1952 - ESALQ - USP.
Professor Adjunto (Cadeira, de Zoologia, Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos), 1952 ESALQ - USP.
Professor Titular (Disciplina: Anatomia e Fisiologia Animal), 1974 - ESALQ - USP.

54. FRANCISCO DE ASSIS MENEZES HARICONI

Disciplina LZO - 411 (Artropódos nocivos...)
Engenheiro Agrônomo, 1949 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queirós" - USP.
Docente-livre (Cadeira de Entomologia), 1964 -ESALQ -USP.
Professor: Adjunto (Departamento de Zoologia), 1974 ESALQ -USP.

55. ANTÔNIO CARLOS MENDES THAME

Disciplina Educação Moral e Cívica
Engenheiro Agrônomo, 1969 ESALQ - USP.
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, 1972 -Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

A remuneração do pessoal docente, baseada na Lei Complementar nº 113, de 13/11/74, é a seguinte:

| | |
|--|----------------|
| M S - 01 - Auxiliar de Ensino | Cr\$ 6.000,00 |
| M S - 02 - Professor-Assistente | Cr\$ 8.000,00 |
| M S - 03 - Professor-Assistente Doutor | Cr\$ 12.000,00 |
| M S - 04 - Professor Livre-Docente | Cr\$ 14,800,00 |
| M S - 05 - Professor Adjunto | Cr\$ 15.200,00 |
| M S - 06 - Professor Titular | Cr\$ 17,500,00 |

O magnífico Reitor da Universidade de São Paulo atesta, a fls. 412 do processo, o regular funcionamento do curso de Engenharia Florestal, desde 1972.

II - CONCLUSÃO

Destarte, opino favoravelmente ao reconhecimento do Curso de Engenharia Florestal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e à aprovação dos professores indicados, tomando-se para tanto as providências de estilo, juntada a documentação necessária.

São Paulo, 18 de junho de 1975

a) Conselheiro Oswaldo Aranha Bandeira de Mello - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino de Terceiro Grau adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Amélia Americano Domingues de Castro, Antonio Delorenzo Neto, Frederico Pimentel Gomes, Olavo Baptista Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Paulo Gomes Romeo, Paulo Nathanael Pereira, de Souza e Wlademir Pereira.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 25 do junho de 1975

a) Conselheiro Luiz Ferreira Martins - Presidente

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", aos 3 de setembro de 1975

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente